



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – DEZEMBRO DE 2004**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Segundo Tempo realiza curso de capacitação para professores e estagiários

03/12/2004, 18:55

Brasília 03/12/2005 (Ascom/ME) - Os 400 estagiários e professores de Educação Física do programa Segundo Tempo que participam do Seminário de Capacitação, em Brasília, receberam hoje informações sobre o sistema de gerenciamento do programa. A palestra, no último dia de Seminário para profissionais do Distrito Federal e da região do entorno, foi ministrada pela coordenadora geral de Apoio, Capacitação e Eventos Esportivos, Ralcilene Santiago que ensinou como se ter um maior controle das ações em cada núcleo.

Os participantes do Seminário foram informados sobre critérios técnicos e administrativos do programa de inclusão social do Ministério do Esporte e esclareceram dúvidas sobre prestação de contas e deliberações do Tribunal de Contas da União (TCU). A atividade foi comandada pelo coordenador-geral de Prestação de Contas do Ministério do Esporte, Cleone José Garcia.

A implantação de um planejamento pedagógico, a partir de 2005, tornará ainda mais eficaz a coordenação e monitoramento das ações do Segundo Tempo. “Desta forma teremos uma maior sistematização das atividades em cada núcleo do DF e Entorno”, declarou Ralcilene Santiago.

A técnica do Ministério citou como exemplo a programação de eventos como campeonatos esportivos com a finalidade de integrar núcleos e comunidade. “As Olimpíadas do Segundo Tempo, no núcleo Recanto dos Jovens, em Valparaíso (GO) e a 1ª Regata de Latismo, no núcleo do Grupamento dos Fuzileiros Navais, em Brasília, demonstram que determinação e criatividade são fatores importantes na inclusão social”.

A Secretaria Nacional de Esporte Educacional do Ministério do Esporte realiza encontros presenciais em todas as capitais brasileiras. Participam do treinamento todos coordenadores e monitores de todas os núcleos do Segundo Tempo em cada Estado.

A atividade é pré-requisito para os profissionais participarem da capacitação continuada em Esporte Escolar, feita através dos cursos de Extensão e de Especialização que estão programados para acontecer a partir de 14 de fevereiro do próximo ano.

Carla Belizária



Crianças do Segundo Tempo participam de campeonato de Karatê

13/12/2004, 19:09

Brasília 13/12/2004 (Ascom/ME) - Crianças pobres da cidade satélite do Paranoá e das Invasões Fazendinha, Itapuã e Del Lago, em Brasília, conseguiram as melhores colocações no Campeonato Brasileiro de Karatê-Dô Protector. Promovida pela Confederação Brasileira da modalidade, a competição nacional reuniu no último fim de semana cerca de 300 atletas do País, no Clube de Subtenentes e Sargentos do Corpo de Bombeiros do DF.

O Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, avaliou que os resultados das competições são a prova de que o programa de inclusão social do Ministério do Esporte caminha no rumo certo. Entre os resultados positivos do Segundo Tempo está a detecção de talentos para o esporte, mesmo se tratando de um programa de inclusão social.

Oito caratecas atendidos no núcleo Segundo Tempo/Resgate da Vida - Ong parceira do Ministério do Esporte - subiram ao pódio. Leonardo Nascimento, 11 anos, sagrou-se campeão (mirim-A catá e jukumitê), Brenda Caroline, 8 anos, foi campeã e vice (mirim-A catá e jukumitê). Os estudantes Pierre Freire, 11 anos e Pedro Henrique Antunes, 13 anos, também conquistaram o vice-campeonato nas categorias estreante e infanto-juvenil (catá e jukumitê).

Na categoria acima de 18 anos, Celso Pereira ficou em primeiro lugar (gran-master catá e jukumitê), Juliana Gomes foi a campeã no catá e terceira colocada no jukumitê (adulto-A). O segundo lugar na categoria adulto (60 a 69 quilos) no jukumitê ficou com Hermano Augusto Júnior. Já o presidente da Ong Resgate da Vida, Manoel Cardoso, foi vice na categoria master (catá e jukumitê).

O carateca Damião Silva Martins Júnior foi um destaque à parte na competição. O primeiro lugar (juvenil B catá e jukumitê) fez com que o atleta de 17 anos repetisse a proeza de ser oito vezes campeão brasileiro, nas oito edições nacionais que disputou.

Este ano, a competição foi mais criteriosa, exigindo alto índice de aproveitamento técnico. Os atletas disputaram 155 categorias - de mirim a grand-master - divididos por idade e graduação. Participaram somente caratecas de nível mais alto, ou seja, os faixas laranja, verde, roxo, marrom e preto.

Além de promover a defesa pessoal, o karatê-do protector é uma modalidade que tem como prioridade a manutenção da integridade física dos atletas. Por esse motivo os atletas utilizam protetores de cabeça, tórax e boca durante os combates.



Segundo Tempo - Os 400 alunos atendidos no núcleo contemplados na parceria Segundo Tempo/Resgate da Vida contam ainda com aulas de capoeira, vôlei, futebol e basquete. Música, artesanato e orientação sexual são atividades extracurriculares. Além do esporte, os estudantes recebem gratuitamente do Ministério do Esporte alimentação, reforço escolar, uniforme e material esportivo, em horário oposto ao que estudam. No Brasil, o programa contempla 800 mil alunos dos ensinos fundamental e médio. Em Brasília e no Entorno são atendidos 27 mil jovens.

Grande parte dos jovens da Resgate da Vida apresentava auto-estima baixa, em decorrência de problemas vivenciados diariamente em casa: irmãos cumprindo pena em presídio, casos de alcoolismo na família, uso de drogas, violência física entre pais e até mesmo casos de assassinato entre parentes. “Era uma juventude onde alguns tinham passagens pelo Conselho Tutelar. Estavam à beira da criminalidade porque tinham o exemplo dentro de casa”, explica Manoel Cardoso Magalhães, diretor da Ong e tetracampeão brasileiro de karatê projetor.

Carla Belizária



Programa Segundo Tempo beneficia jovens em todo o Brasil

16/12/2004, 13:53

Brasília, 16/12/2004 (Ascom/CESAM) - Os Salesianos do Brasil celebram nesta sexta-feira, 17 de dezembro, às 11h no Centro Juvenil Salesiano – CESAM, em Ceilândia/DF, uma parceria com o Ministério do Esporte para participarem do Programa Segundo Tempo. O evento contará com a presença do Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz e com representantes dos Salesianos do Brasil em Brasília.

O Programa Segundo Tempo possibilita a ampliação da jornada educacional a partir da vivência esportiva em mais um turno de atividades, seja na escola ou em outro espaço comunitário, propiciando a iniciação à prática esportiva e avaliando o esporte educacional do país.

A parceria beneficiará 15.600 crianças e jovens na faixa etária de 7 a 21 anos, em 24 Centros Assistenciais Salesianos, que oferecem atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer, além de alimentação, acompanhamento escolar, pedagógico e familiar.

A Congregação Salesiana, fundada há 125 anos por Dom Bosco é uma organização internacional de pessoas dedicadas ao serviço dos jovens, especialmente os mais pobres e abandonados, em situação de risco social e pessoal. Os Salesianos estão presentes no Brasil desde 1893 e atuam em todo o território nacional, através de seis Inspetorias Salesianas sediadas em Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre, São Paulo, Manaus e Campo Grande.

Paulo Marquêz, assessor de Comunicação Institucional Salesianos do Brasil



Clubes abertos a aluno da rede pública

27/12/2004, 10:23

Brasília, 27/12/2004 (Ascom/Jornal do Brasil) - Os clubes sociais do Distrito Federal abrirão as portas para um novo público. Uma parceria entre essas entidades e o Ministério dos Esportes amplia a versão regional do Programa Segundo Tempo. A expectativa do governo é atender, em todo o Brasil, cerca de um milhão de crianças carentes. No DF, o número chegaria a 21 mil.

O Segundo Tempo pretende colocar alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas em contato com o esporte. A prioridade é atingir comunidades carentes próximas aos clubes conveniados. Depois do horário letivo o estudante terá acesso a aulas do esporte preferido, monitorado por professores e estagiários específicos do programa.

Em dois anos de funcionamento, a abrangência é tímida no DF. No ano passado, o Programa tinha apenas cinco parcerias. Até dezembro de 2004, o Segundo Tempo conseguiu fechar acordo com 32 entidades, entre ONGs, sindicatos e outras instituições, além de parcerias entre quarenta clubes sociais.

Nem todos, porém, funcionam em plena capacidade. O Ministério e a Secretaria de Esportes esperam a retomada das aulas. Até lá, tanto os clubes quanto os parceiros terão tempo de planejar sua ação e atrair os estudantes.

- Brasília tem muitos clubes segmentados, muito específicos para certos tipos de público. O papel da entidade é agregar a população carente em um grande projeto social - afirma Helvécio da Silva, presidente do Clube da Saúde.

O sindicato dos clubes da região acredita em uma rápida adaptação, com o início efetivo dos trabalhos a partir do dia 15 de janeiro. Helvécio da Silva considera a iniciativa do governo muito boa, embora tenha restrições ao papel mobilizador empregado nos objetivos do Segundo Tempo.

- O termo inclusão social é muito abrangente. Embora o esporte tenha um caráter mobilizador, sem o apoio da comunidade fica difícil incluir mais um turno do horário letivo - explica.

Se o aluno estuda de manhã, irá ao clube à tarde, e vice-versa, durante três dias da semana. O Ministério dos Esportes acredita que o projeto elevará a qualidade do esporte educacional no Brasil. Além disso, os alunos ficarão menos tempo expostos a situações de risco social e, aposta o Ministério, haverá diminuição da evasão escolar.



Presidiários produzem material esportivo

Segundo o Ministério dos Esportes, o Distrito Federal conta com 212 professores e 190 estagiários contratados. Foram investidos R\$ 6,5 milhões em 79 núcleos implantados. Mas de acordo com Helvécio da Silva, apenas 35 locais estão preparados para atender os estudantes. O Ministério ressalta a importância do programa e o benefício proporcionado à população carente.

Porém, ainda não é possível beneficiar todos os alunos das escolas públicas. Por ter um atendimento descentralizado, a coordenação do Segundo Tempo deixa a cargo dos clubes o acesso a infra-estrutura, manutenção das aulas de esportes físicos e mentais, e a coordenação de visitas a museus, bibliotecas e cinemas.

Outro programa social, o Pintando a Liberdade no DF, oferece material esportivo para os estudantes dos núcleos de apoio. Na região, 600 presidiários da Papuda, metade de toda a lotação da cadeia, produzem bandeiras, calções, camisetas, sacolas, redes, raquetes e bolas de seis esportes diferentes, entre outros.

Na produção do material, a matéria-prima utilizada é de qualidade semelhante aos produtos industrializados. O custo de produção de cada bola fica, em média, a R\$ 17. A mesma bola confeccionada por uma empresa privada ultrapassa R\$ 40. A economia chega a 60%, segundo o Ministério, podendo beneficiar um número maior de crianças.

Quase 70 mil itens já foram distribuídos em 27 instituições do DF, inclusive para alguns parceiros do Segundo Tempo. Qualquer preso pode participar, desde que aprovado pela administração do presídio.

O detento ganha R\$ 240 por mês de trabalho, sendo um terço do salário destinado à família, outro terço a uma espécie de poupança do preso e o restante é dado diretamente a ele. A cada três dias de trabalho, um dia da pena é reduzido.

Rafael Baldo, do Jornal do Brasil



Ministério do Esporte libera mais de 20 mil itens esportivos em todo o país

30/12/2004, 13:18

O Ministério do Esporte liberou hoje (30/12) mais de 20 mil produtos esportivos entre uniformes, bolas, bandeiras e redes em todo o Brasil. A remessa liberada, no valor de R\$ 300 mil, irá abastecer os núcleos do Programa Segundo Tempo no Distrito Federal e mais de 500 escolas da rede pública de ensino em cinco estados brasileiros (Tocantins, Pernambuco, Paraíba, Mato Grosso e Amapá). Todos os materiais distribuídos nos estados são produzidos em presídios locais onde funcionam o Pintando a Liberdade, outro programa do Ministério do Esporte de inclusão social.

Em Tocantins, foram investidos R\$ 33,7 mil para distribuição de 2,3 mil itens para 100 escolas públicas de todo o estado. As crianças terão acesso a bolas de futebol de campo, futsal e bandeira nacional. Em Pesqueira (PE), a recém inaugurada unidade de produção do Pintando a Liberdade no presídio local já está com alta produtividade. Os materiais produzidos na fábrica irão abastecer cerca de 42 escolas públicas da cidade e entorno que não tinham material esportivo para a realização de atividades físicas. Com investimento de apenas R\$ 15,4 mil, o Ministério do Esporte conseguiu distribuir na cidade cerca de 840 bolas de três modalidades diferentes (futsal, handebol e vôlei) e 42 bandeiras nacionais.

Segundo o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, essa remessa irá abastecer as escolas públicas para o início do ano letivo em 2005. “Esse investimento vai beneficiar as escolas públicas que não tinham material esportivo para começar as atividades físicas no início do ano. Cerca de 300 mil crianças e adolescentes terão acesso a bolas e uniformes para praticar esporte já no início das aulas. Isso é um incentivo para desenvolver o esporte no Brasil”. Agnelo ainda acrescentou que a expectativa é aumentar a distribuição de materiais esportivos em pelo menos 25% no próximo ano. Em 2004, foram distribuídas mais de meio milhão de bolas para crianças e adolescentes de escolas públicas e dos núcleos do Segundo Tempo em todo o país.

Em Macapá (AP), foram liberadas mais de 1 mil bolas de quatro modalidades para 30 escolas públicas. O investimento foi de R\$ 20 mil. Já em Cuiabá (MT), serão atendidas 80 escolas públicas com a distribuição de 2 mil bolas e 160 redes de vôlei. Campina Grande e João Pessoa, na Paraíba, também serão beneficiadas. Foram liberadas mais de 7 mil bolas para 260 escolas da região. O investimento nas duas cidades foi de R\$ 130 mil.



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – PST



Flávia Rochet